

# Senado pede que Cardoso explique acordo da dívida

Alan Marques

A Comissão de Assuntos Econômicos convocou o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, para explicar as alterações no esquema de renegociação da dívida externa, que está para entrar em vigor, pois os novos termos, que incluem a compra de "zero coupon bonds", diferem do contexto em que a operação foi autorizada pelo Senado. O presidente da comissão, senador João Rocha (PFL-TO), telefonou ontem pela manhã para o ministro e o depoimento de Fernando Henrique será feito até amanhã, faltando apenas a confirmação exata do dia e horário.

Os senadores que integram a comissão, principalmente Esperidião Amin (PPR-SC), Eduardo Suplicy (PT-SP), Ronan Tito (PMDB-MG) e Gilberto Miranda (PMDB-AM), vice-presidente, acham que a operação de compra dos bônus é pouco convencional e precisa ser melhor explicada. O Governo brasileiro resolveu adquirir dos bônus do Tesouro norte-americano no mercado secundário, como forma de contornar uma suposta recusa do Tesouro dos Estados Unidos em fazer uma emissão especial desses bônus para o Brasil.

Em nota oficial, divulgada na quarta-feira passada, o Departamento do Tesouro declarou que só faria a emissão especial dos bônus ao Brasil — o que permitiria ao País uma economia de US\$ 60 milhões — se fosse selado o acordo "standby" com o FMI (Fundo Monetário Internacional). Como o Governo brasileiro não conseguiu fechar o



**Cardoso: compra de garantias**

acordo com o FMI dentro do prazo previsto os bancos credores — que exigiam essa cláusula nos contratos de renegociações da dívida — concederam uma dispensa ("waiver") dessa cláusula.

A emissão dos bônus de securitização da dívida está prevista para o dia 15 de abril. Antes que essa emissão aconteça, os senadores querem explicações do ministro bem como do presidente do Banco Central, Pedro Malan. O senador Esperidião Amin, que levantou o assunto na comissão, disse que houve um "desvio de rota importante na renegociação da dívida", e o Senado ainda não foi informado oficialmente sobre esse assunto.